

Oficina “Trabalho Escravo: Estratégias de Prevenção e Assistência”

COMTRAE/SP - 21 de junho

Sistematização das ações propostas

Eixo ¹	Escala ²	Ação ³	Em execução ⁴	Sugestão ⁵	Responsável ⁶	Parceiros ⁷	Relatoria ⁸
Prevenção ao trabalho escravo	Micro	1. Capacitação e informação de servidores municipais (para rede de atendimento)	x		Repórter Brasil, CRAI, CAMI	Ministério do Trabalho Ministério Público do Trabalho	Missão Paz
		2. Diagnóstico de comunidades e regiões vulneráveis para o fortalecimento		INAI	OIT (averiguar)		Missão Paz

¹ Na dinâmica, foi solicitado que os grupos de trabalho apontassem atividades de prevenção ao trabalho escravo e de assistência ao resgatado que já são realizadas pelas entidades do poder público ou da sociedade civil. No entanto, algumas contribuições vieram como sugestões para aprimorar uma das duas dimensões. Há ainda ações que servem às duas dimensões.

² As escalas “micro” e “macro” se referem respectivamente àquelas que dizem respeito a atividades exequíveis do ponto de vista institucional dos atores e àquelas que se referem à organização estrutural, que tocam contextos e questões de fundo; não raro, essas últimas exigem esforços coletivos, interinstitucionais e articulados. (Categoria criada pela Repórter Brasil).

³ Trata-se das atividades elencadas pelos grupos de trabalho como aquelas que já são executadas ou que foram sugeridas para fortalecer as dimensões de prevenção e assistência.

⁴ Refere-se ao status das atividades elencadas pelos grupos de trabalho. Foram inseridas as entidades que se identificaram no dia da oficina como executoras da ação. O campo fica em aberto para agregar outras entidades que façam (ou possam vir a fazer) o mesmo trabalho.

⁵ Idem. Nesta coluna, constam as organizações que poderiam executar as atividades sugeridas.

⁶ São os atores que hoje executam ou as atividades elencadas pelos grupos de trabalho.

⁷ São os atores, segundo suas atribuições e possibilidades institucionais, que apoiam atividades executadas por outros atores.

⁸ São as organizações a que os relatores de cada grupo de trabalho representam. Os relatores foram responsáveis por coletar e sistematizar as contribuições dos grupos de trabalho em que estavam inseridos.

		comunitário					
		3. Vigilância e identificação de condições degradantes de trabalho	x	Covisa	Ministério do Trabalho Ministério Público do Trabalho		Missão Paz
		4. Orientação e sensibilização de empresas	x		SMTE Missão Paz ABVTEX		Ministério do Trabalho
		5. Capacitação de entidades públicas e privadas que lidam com intermediação de mão de obra (Contexto: agentes do Sine; formação de multiplicadores)		x			Ministério do Trabalho
		6. Orientação ao trabalhador sobre seus direitos	x		Missão Paz, CAMI, CRAI, CDHIC		Ministério do Trabalho
		7. Realização de notificações recomendatórias e compromissos de empregadores	x		Ministério do Trabalho Ministério Público do Trabalho		Ministério do Trabalho
		8. Monitoramento e auditoria de empresas	x		ABVTEX		CRAI

		9. Palestras e roda de conversa para empregadores e empregados.	x		Missão Paz, CAMI		CRAI	
		10. Visitas a oficinas de costura	x		CAMI ABVTEX		CRAI	
Assistência ao resgatado	Micro	1. Acolhimento aos resgatados	x	SMADS (não presente)	CRAI, Missão Paz, CAMI, CDHIC		CRAI	
		2. Orientação para regularização migratória	x		CRAI, Missão Paz, CAMI, CDHIC		CRAI	
		3. Capacitação do resgatado		x				CRAI
		4. Acompanhamento nos resgates		x				CRAI
		5. Equipe multidisciplinar p/ escuta qualificada e referenciamento	x			CRAI, Missão Paz, CAMI, CDHIC		Missão Paz
Prevenção e assistência		1. Sistema informatizado de monitoramento da situação dos resgatados		x			Missão Paz	
		2. Fortalecer a capacitação de profissionais da	x		Repórter Brasil, CRAI	Ministério do Trabalho	Ministério do Trabalho	

		assistência social				Ministério Público do Trabalho Defensoria Pública da União	
		3. Destinar recursos de flagrantes para entidades	x		Ministério Público do Trabalho		Ministério do Trabalho
	Macro	1. Fortalecimento comunitário		x	Interinstitucional		Ministério do Trabalho

Avaliações preliminares

- Constatou-se que grande parte das ações elencadas são aquelas que já são realizadas por uma ou mais organizações. No entanto, sem exceção, todas elas precisam ser fortalecidas a partir de articulação interinstitucional, com a agregação de novos atores, o que possivelmente potencializaria e ampliaria o alcance dessas ações que são constantemente executadas.
- Atualmente, a sociedade civil tem protagonismo na execução de ações de prevenção e assistência à vítima. Entretanto, o poder público, quando associado e articulado com essas entidades, tem capacidade de ampliar essa incidência.

A seguir, sistematizados os problemas e desafios no combate ao trabalho escravo, com foco na assistência e na prevenção, elencados pelos grupos de trabalho e as suas respectivas soluções possíveis.

	Escala ⁹	Problema/solução	Entidades ¹⁰	Relatoria ¹¹
Problema	Micro	1. Alta demanda por intérpretes em um único equipamento público	CRAI	Missão Paz
Solução	Micro	1.1. Aplicação da lei e contratação de agentes comunitários migrantes		
Solução	Micro	1.2. Aumento de equipe bilíngue/multilíngue do CRAI		
Problema	Macro	2. Ausência de um fluxo de prevenção, repressão e atendimento/assistência	Interinstitucional	Missão Paz
	Micro	2.1. Explicitar as competências e os limites de cada ator envolvido para definir um fluxo (prevenção, repressão e assistência)		
Problema	Macro	3. Ausência de compartilhamento e integração de banco de dados	Interinstitucional	Missão Paz
Solução	Macro	3.1. Sistema que pudesse ser alimentado por todos os atores do fluxo com dados referente aos resgatados		
Problema	Macro	4. Capilarizar o encaminhamento dos resgatados para a assistência social		
Solução	Macro	4.1. Promover e fortalecer a integração das Secretarias na COMTRAE, especialmente a de Assistência Social		
Problema	Macro	5. Demora nos encaminhamentos (fluxos pouco claros)	Interinstitucional	CRAI
Solução	Macro	5.1. Articulação da rede/fluxo		
	Macro	6. Consciência do trabalhador (dificuldade em enxergar direitos violados)	Interinstitucional	CRAI
Solução	Micro	6.1. Formação cidadã para empregados e empregadores		
Problema	Macro	7. Acesso ao trabalhador/desconhecimento dos direitos	Interinstitucional	CRAI
Solução	Macro	7.1. Maior articulação da rede de assistência social no acolhimento de		

⁹ As escalas “micro” e “macro” se referem respectivamente àquelas que dizem respeito a problemas e soluções exequíveis do ponto de vista institucional dos atores e àquelas relacionados à organização estrutural, que tocam contextos e questões de fundo; não raro, essas últimas expõem ou exigem esforços coletivos, interinstitucionais e articulados. (Categoria criada pela Repórter Brasil).

¹⁰ Entidades que enfrentam o problema mencionado.

¹¹ São as organizações a que os relatores de cada grupo de trabalho representam. Os relatores foram responsáveis por coletar e sistematizar as contribuições dos grupos de trabalho em que estavam inseridos.

		resgatados		
	Micro	7.2. Formação de agentes comunitários para serviços de atendimento de ponta		
Problema	Macro	8. Falta de clareza sobre canais de denúncia e órgãos destinatários	Interinstitucional	Ministério do Trabalho
Solução	Macro	8.1. Determinação do fluxo de encaminhamento		
	Micro	8.2. Divulgação ampla		
Problema	Micro	9. Conhecimento sobre o tema do trabalho escravo por parte das equipes internas das entidades de atuação com público vulnerável ao problema	Interinstitucional	Ministério do Trabalho
Solução		9.1. Formação via COMTRAE sobre trabalho escravo com metodologia de multiplicação no interior das entidades		
Problema	Macro	10. Redundância e falta de integração da atuação das entidades; repetição de demandas.	Interinstitucional (órgãos de combate)	Ministério do Trabalho
Solução	Micro	10.1. Estabelecer pontos focais de recebimento de informações		

Formação dos Grupos de Trabalho (GTs)

GT1

- Monique Garrido (SMPED)
- Claudete Dias (SMTE)
- Claudia Franco (MPI)
- André Roston (MTE)
- Livia Lenci (Missão Paz)
- Rodrigo Soares (Repórter Brasil)
- Luciana Elena (CITD/SMDHC)

Relatoria: Ministério do Trabalho

GT2

- Vinicius Duque (CITD/SMDHC)
- Flávia Marins (INAI)
- Maria Silvia Matano (SME)
- Sávia Cordeiro (CRAI/CITD/SMDHC)
- Patricia Lima (OIT)
- Leticia Carvalho (Missão Paz)

Relatoria: Missão Paz

GT3

- Verônica Freire (NETP)
- Alex Vargem (CAMI)
- Carmelita de Souza (Sindicato das Costureiras de São Paulo)
- Patricia Trindade (INAI)
- Julia Cruz (Conectas)
- Rebeca Duran (CRAI)
- Debora Sérgio (ABVTEX)
- Mario Rubens Amaral Jesus (COVISA)

Relatoria: CRAI